

**Designação do projeto | +BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional**

**Código do projeto | PDR2020-101-031907**

**Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**

**Região de intervenção | Alentejo, Região do Perímetro de Rega do Mira (PRM)**

**Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)**

**Data da aprovação | 2017-09-13**

**Data de início | 2017-10-01**

**Data de conclusão | 2022-06-30**

**Custo total elegível | 128 494,40 €**

**Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 77 732,70 €**

**Apoio financeiro público nacional/regional | 18 638,11 €**

**Problema prático**

- **A produtividade da batata-doce no PRM tem vindo a diminuir, devido ao acréscimo de problemas fitossanitários emergentes e à falta de Boas Práticas Agrícolas, tais como a utilização de material sã na plantação, a manutenção do bom estado fitossanitário da cultura, adequadas tecnologias de produção (fertilização, rega, etc.) e meios de proteção e conservação pós-colheita**

adequados, em produção integrada (PRODI) e em agricultura biológica (MPB). Este problema afeta, entre outras, a variedade Lira que desde 2009, é uma Indicação Geográfica Protegida (IGP), com a designação de 'Batata-doce de Aljezur'.

## Objetivos

- Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade das raízes de batata-doce no PRM.
- Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (in vitro e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças).
- Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes.
- Aumentar, a nível nacional e internacional, a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.

## Atividades e resultados esperados

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade.
- Desenvolver metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no PRM que varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação.
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades.
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI e em MPB.
- Identificar as metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade.
- Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar
- Publicar um Guia Prático de batata-doce em PRODI e em MPB que engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

